

Ciência e tecnologia são prioridade para o país, diz Lula

[Brasília-DF] “Investir em ciência e tecnologia é prioridade básica do País”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a abertura da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, na noite de quarta-feira (26), em Brasília. A declaração do presidente foi feita em discurso para centenas de cientistas e pesquisadores, que estarão reunidos, até sexta-feira (28), para debater e formular políticas para a área.

Lula ressaltou a importância da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento do País e reafirmou o compromisso do governo de investir continuamente na área. “Queremos formar um país de inteligência e de conhecimento. Por isso, precisamos investir mais e reivindicar para conquistar e ter pessoas mais preparadas para a inovação”, disse.

O encontro contou com a participação de ministros de estado, de parlamentares e de representantes de instituições públicas e privadas, entre elas o Sebrae, que contribui significativamente para a promoção e o fomento da inovação tecnológica e científica no universo empreendedor brasileiro.

Da Agência Sebrae de Notícias, com informações da Agência Brasil. [Leia mais](#)



Presidente Lula na abertura da 4ª Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação. Foto:Bernardo Rebello

4ª CNCTI: Formação de professores de ciência ainda é deficiente, afirmam debatedores

[Brasília-DF] O ensino de ciência e matemática nas escolas também foi debatido durante o segundo dia de conferência. Entre as principais problemas apresentados pelos palestrantes estão a má formação dos docentes de ensino básico e os baixos salários.

Segundo o professor Luiz Carlos Menezes, da Universidade de São Paulo (USP), apesar de o Brasil ter conseguido expandir o ensino básico e ensino superior, essa expansão não implica melhoria qualitativa da educação no país. Na opinião do professor, as universidades precisam aprender a valorizar a formação de professores. “O avanço de ciências no país ainda não é correspondente à formação de docentes para o ensino de ciências”, alertou. Ele afirma serem necessários mais investimentos em cultura, incluindo-se a cultura científica e tecnológica. “Precisamos produzir cidadãos conscientes, que não se enganem com ideias facilmente vendidas pela mídia, como a cura do câncer, por exemplo”.

Da Agência Funcap, por Giselle Soares. [Leia mais](#)

4ª CNCTI: Papel das fundações de amparo à pesquisa é destacado pela Academia Brasileira de Ciências

[Brasília-DF] Durante uma sessão plenária sobre ciência básica realizada no segundo dia da 4ª CNCTI, o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Jacob Palis, ressaltou a contribuição das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) para a ciência em âmbito estadual. De acordo com ele, as fundações já atuam entre si e apresentam diversas propostas de políticas públicas envolvendo órgãos da esfera federal, especialmente CNPq, MCT, Finep e Capes.

Palis também destacou a crescente produção de artigos científicos no país. Para ele, outro grande avanço na área de C&T no país foi o aumento do número de doutores, que passou de 2 mil em 1995 para 11.500 em 2009. “Esses números representam uma média de crescimento anual de mais de 12%”, salientou.

Ainda de acordo com Palis, a presença internacional da ciência brasileira é cada vez maior. “Hoje, o país desempenha um papel importante nas principais agências e academias de ciências do mundo. O Fórum Mundial de Ciência, por exemplo, que será realizado em 2013, tem grandes possibilidades de acontecer no Brasil”, comemorou. Para Sérgio Pena, professor da UFMG, a produção quantitativa de ciência básica no país tem explodido nos últimos anos, mas o número de citações de artigos brasileiros em periódicos internacionais ainda é modesto.

Da Agência Funcap, por Giselle Soares. [Leia mais](#)

Conhecimento deve ser usado para convivência com o semi-árido, dizem pesquisadoras

Convivência com as condições adversas do clima cearense. Se durante muito tempo o pensamento de que era preciso combater a seca – um fenômeno climático periódico do estado – foi o predominante, há quem defenda o uso do conhecimento científico para promover atividades econômicas na área rural, a mais afetada pela aridez climática, que aproveitam a fauna, a flora locais e a cultura dos sertanejos, historicamente adaptados aos seguidos anos de estiagem.

Da Agência Funcap, por Sílvia Mauro. [Leia mais](#)

Ministério do Meio Ambiente seleciona trabalhos sobre revitalização de bacias hidrográficas

A Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, lançou uma chamada pública para trabalhos sobre práticas inovadoras de revitalização de bacias hidrográficas. Destinada a município, instituições públicas ou privadas de pesquisa, organizações Sociais e empresas, a iniciativa faz parte do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental, uma das ações do Planejamento Plurianual do Governo Federal (PPA 2008-2011). *Da Agência Funcap.*

[Leia mais](#)